

INFLUÊNCIA DA FREQUÊNCIA DE ESCOVAÇÃO E DE DIFERENTES TIPOS DE ESCOVAS DENTAIS NA EFICÁCIA DE REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA E NA DEFORMAÇÃO DAS CERDAS DE ESCOVAS. Simões Jr., J. A.; Barbisan, A. O. (orient.). (Departamento de Odontologia Preventiva e

Social, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A escova dental é um dos recursos mecânicos mais utilizado para a higienização oral e sua eficácia depende de fatores tais como características físicas, habilidade do usuário, uso associado ou não de dentifrício, entre outros. Pretende-se, neste trabalho, avaliar a eficácia de três desenhos de cabeça (convencional, côncavo e convexo) de uma mesma escova, no que se refere à capacidade de remover placa bacteriana e correlacionar este dado ao grau de deformação das cerdas, à área superficial ativa das cabeças e à morfologia das escovas. A capacidade de limpeza das escovas foi avaliada em um ensaio de escovação supervisionada com duração de dois minutos, sem dentifrício, utilizando-se o Índice PHP modificado - exame das superfícies vestibulares e palatinas/linguais de todos os dentes - para determinação do escore de placa, após 48 horas de estímulo à formação da mesma, em estudantes de odontologia. Apresentação de resultados preliminares.